

**PROVAS PARA A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA REQUERIDAS PELA  
MESTRE CLÁUDIA MARIA DE ASSIS MARCOS AZEVEDO  
(Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto)**

**ATA 2/2019**

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove, pelas dez horas, no Anfiteatro 2 da Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS) do Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém), tiveram início as provas requeridas pela Mestre Cláudia Maria de Assis Marcos Azevedo para atribuição do Título de Especialista na área científica de Indústrias Alimentares – Ciência dos Alimentos - CNAEF 541, no âmbito do acordo de parceria estabelecido entre o IPSantarém, o Instituto Politécnico de Coimbra (IPCoimbra) e o Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto e do Regulamento do IPSantarém n.º 445/2010, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 95, de 17 de maio de 2010, alterado por Despacho (extrato) n.º 13761/2011, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 197 de 13 de outubro de 2011. Estiveram presentes os membros do Júri nomeados pelo Senhor Presidente do IPSantarém, pelo seu despacho 03/2019 de 15 de janeiro: Professor Coordenador, Doutor António do Patrocínio Amaral de Azevedo, Diretor da Escola Superior Agrária de Santarém que preside ao Júri, por delegação de competências, Professor Coordenador, Doutor António José Faria Raimundo (ESA/IPSantarém), Professora Adjunta, Doutora Olga Maria Reis Pacheco de Amaral (ESA/IPBeja), Professor Adjunto, Doutor Rui Manuel Machado Costa (ESA/IPCoimbra), Professor Coordenador Jubilado, Doutor João da Silva Boavida Canada e Mestre João Leopoldo Fontainhas de Sousa Cristina.

As provas públicas foram constituídas pela apreciação e discussão do currículo profissional tendo como arguentes principais o Professor Coordenador Jubilado, Doutor João da Silva Boavida Canada e o Mestre João Leopoldo Fontainhas de Sousa Cristina e pela apresentação, apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional apresentado, com a arguência do Professor Coordenador, Doutor António José Faria Raimundo, Professora Adjunta, Doutora Olga Maria Reis Pacheco de Amaral e Professor Adjunto, Doutor Rui Manuel Machado Costa.

Face ao disposto no n.º 5 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto, a arguição das provas realizou-se sem prejuízo da intervenção dos outros elementos do Júri, em igualdade de tempo entre os membros do Júri e a candidata.

O Diretor da Escola Superior Agrária de Santarém, na qualidade de Presidente do Júri, cumprimentou os restantes membros do Júri e a candidata, apresentou as provas e procedeu à abertura da sessão convidando a candidata a iniciar a exposição do seu currículo profissional, o que esta fez de imediato.

A candidata começou por cumprimentar e agradecer aos membros do Júri, passando a apresentar o seu currículo referindo a sua formação em Medicina Veterinária, pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o mestrado em Biologia Molecular Humana, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e, atualmente, a sua integração no doutoramento em Ciências da Sustentabilidade, da Universidade de Lisboa.

Referiu que o seu percurso profissional na área das provas se iniciou num negócio de família em que tinha responsabilidades no âmbito da nutrição e da segurança alimentar. Salientou ainda que as funções de clínica veterinária obrigam muitas vezes à melhor atenção relativamente às questões da nutrição animal e da toxicologia.

Destacou a sua participação num núcleo de empreendedorismo da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), com ênfase na criação de produto e o trabalho em terapia culinária com crianças e adolescentes desenvolvido no serviço de Pedopsiquiatria do Hospital Dona Estefânia, Lisboa.

Falou sobre a transversalidade de vários aspetos das Ciências dos Alimentos, tais como higiene e segurança dos alimentos e desenvolvimento de produtos.

O Presidente do Júri felicitou a candidata pela sua apresentação e deu a palavra ao primeiro arguente, Doutor João da Silva Boavida Canada.

O membro do Júri começou por agradecer o convite para integrar o Júri das presentes provas, cumprimentou os restantes membros e a candidata.

*Handwritten signatures and initials:*  
- Top right: "H.T." and "João da Silva Boavida Canada"  
- Middle right: "João da Silva Boavida Canada"  
- Bottom right: "João da Silva Boavida Canada" and "PC"

Iniciou a sua intervenção congratulando a candidata e destacando o seu trabalho pro bono. Declarou que, em sua opinião, o currículo revela um elevado número de formações.

Interrogou o porquê da escolha do doutoramento em Ciências da Sustentabilidade sendo que se trata de uma primeira edição.

A candidata esclareceu que, dado as instituições envolvidas, considerou que seria de pouco risco e destacou a interdisciplinidade toda vocacionada para a área alimentar.

O arguente questionou a candidata sobre não ter especializações pela Ordem dos Veterinários e relativamente a publicações e participação em centros de investigação.

A candidata respondeu não ter essas especializações e mencionou a sua experiência profissional em estágios de investigação, nomeadamente na licenciatura em que ministra, que tem estágios, na sua maioria na restauração, orientados para a investigação e como co-orientadora de estágios de mestrados. Esclareceu ainda que se envolveu em trabalho voluntário e de responsabilidade social e que, só recentemente, se apercebeu que o seu trabalho pode ser rentável e passível de ser financiado, sendo que é o que pretende fazer agora com o doutoramento

O primeiro arguente deu-se por satisfeito e o Presidente do Júri deu a palavra ao segundo arguente.

O Mestre João Leopoldo Fontainhas de Sousa Cristina, cumprimentou os restantes membros do Júri e a candidata, e iniciou a sua intervenção colocando três questões. Pede explicação sobre a experiência profissional na fábrica de rações, o porquê de fazer o título de especialista em Santarém e o porquê de fazer o título de especialista.

A candidata respondeu que o trabalho na fábrica de rações consistia em perceber que tipo de alimentos estavam disponíveis, bem como a fase dos animais a que se destinavam e desenvolver rações à medida das necessidades do cliente.

Relativamente ao título de especialista mostrou razões de carreira docente, visto estar em regime transitório como docente da ESHTe. Em Santarém pela área das provas.

O arguente mostrou-se satisfeito e terminou a sua intervenção

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten initials*

O Presidente do Júri interpelou os restantes membros do Júri no sentido de mais qualquer intervenção.

A Doutora Olga Maria Reis Pacheco de Amaral felicitou a candidata e pediu mais alguns esclarecimentos relativamente à experiência profissional na área das provas

A candidata considera que todo o seu currículo profissional se relaciona com esta área, dada a abrangência das Ciências da Alimentação, nomeadamente as atividades de consultora e de desenvolvimento de produtos.

O Doutor Rui Manuel Machado Costa, felicitou a candidata relativamente às provas e ao seu desempenho profissional, no entanto referiu que muito do trabalho desenvolvido é em áreas afins e considerou que o currículo é mais forte na vertente académica do que na profissional.

O Doutor António José Faria Raimundo, resumiu a sua própria experiência e esclareceu que a panóplia de áreas para que os médicos veterinários estão preparados para exercer, podem validar a experiência profissional da candidata. Recomendou ainda que o currículo explicasse melhor os trabalhos que desenvolveu na área da medicina veterinária.

Não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações à candidata, o Presidente do Júri enfatizou a importância do título de especialista na carreira docente e, relativamente ao currículo apresentado, mencionou que este revela mais experiência académica que experiência profissional na área das provas. Em seguida deu por concluída a primeira prova.

Retomados os trabalhos para a segunda prova, pelas 14 horas, o Presidente do Júri apresentou a prova e, dirigindo-se à candidata, convidou-a a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, intitulado "A Produção Alimentar como Resposta de Sustentabilidade Social", o que esta fez de imediato.

A candidata começou por apresentar o seu trabalho, desenvolvido durante os últimos quatro anos, enquadrando-o na missão da Associação o Vale de Acór (AVdA), uma Instituição Particular de

*Handwritten notes:*  
GAT  
di  
Alvares  
L. Leun  
Cute  
PC

Solidariedade Social (IPSS) que igualmente apresentou, no seu trabalho voluntário e na comercialização dos produtos com caráter empresarial.

Referiu que esteve na génese e no desenvolvimento de uma marca de gelados artesanais e de uma marca de produção de hortícolas com comercialização na forma de cabazes de distribuição semanal a casa do cliente, tendo sido a pessoa responsável pela gestão de ambos os projetos, pelo desenvolvimento de produto, bem como pela sua comercialização e comunicação.

Em seguida explicou os métodos inerentes a ambos os projetos e a forma como se desenvolvem as diversas tarefas, nomeadamente a produção alimentar, o controlo dos produtos utilizados, a segurança alimentar e a avaliação nutricional e organolética. Destacou também a vertente educacional dirigida ao consumidor, feita através de informativos com as características dos produtos, benefícios e cuidados a ter no seu consumo.

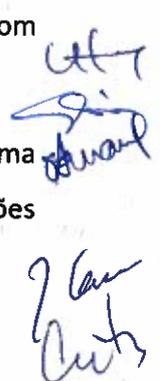
Terminada a exposição, o Presidente do Júri congratulou a candidata pela apresentação e deu a palavra à primeira arguente.

A Doutora Olga Maria Reis Pacheco de Amaral, começou por felicitar a candidata pelo seu trabalho na Associação e pela forma como fez a apresentação.

Dividiu o trabalho em duas partes, uma primeira com a produção hortícola e uma segunda com o desenvolvimento dos gelados, que considerou ser o de relevância para as presentes provas. Questionou a candidata relativamente ao trabalho científico, inerente ao desenvolvimento de produto. Colocou ainda perguntas relacionadas com o estudo analítico das matérias primas, com a análise sensorial, com as embalagens, com condições de utilização, com prazos de validade e com implementação de sistemas de segurança alimentar.

A candidata foi respondendo a cada uma das questões formuladas, explicando que foi feita uma investigação mais de vertente empírica, mas suportada em conhecimento científico, as avaliações realizadas e métodos utilizados.

O Presidente do Júri deu a palavra ao segundo arguente.



O Doutor Rui Manuel Machado Costa, após a felicitação da candidata pelo seu trabalho, focou-se no desenvolvimento da parte do trabalho relacionado com a produção de gelados, por também considerar que é o se que enquadra com a área das presentes provas. Questionou a candidata relativamente à análise sensorial realizada, à higiene e segurança alimentar, aos prazos de validade do produto e matérias primas e sobre a expectativa de novas receitas de gelado.

A candidata foi respondendo às questões conforme foram expressas, explicando e elucidando o trabalho desenvolvido. Identificou os principais perigos físicos e químicos, quer na receção e manipulação de matérias primas, quer ao próprio produto, debateu a temática das validades e esclareceu que por agora não pensa desenvolver novos sabores de gelado.

O Presidente do Júri deu a palavra ao terceiro arguente.

O Doutor António José Faria Raimundo referiu a boa apresentação do trabalho, considerou que todo o trabalho tem importância na área das provas e enfatizou a forma como a candidata apresentou diversos aspetos ligados quer à produção hortícola, quer à indústria alimentar. Questionou a candidata relativamente à formação dos trabalhadores envolvidos nos projetos, quanto às formas de comercialização dos produtos alimentares, quanto às tipologias das empresas nesta área, quanto aos produtos acessórios ao produto gelado, como cones, copos e colheres, quanto à avaliação da qualidade e segurança dos hortícolas e sua comercialização. Relativamente à escrita do trabalho, questionou a candidata sobre a forma como apresenta o HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points), e sobre os conteúdos das tabelas apresentadas.

A candidata respondeu à arguência, revelando conhecimento das dificuldades que por muitas vezes estão associadas à população com que a Associação trabalha, que tentam resolver dando formação e acompanhamento, debateu a comercialização dos produtos e explicou como procedem com os produtos hortícolas. Argumentou sobre as restantes questões, explicando as suas opções.

De seguida, o Presidente do Júri questionou os restantes membros no sentido de colocarem algumas questões.

O Doutor João da Silva Boavida Canada, identificou diversas faltas quer na apresentação oral quer no trabalho escrito, nomeadamente legendas, normas e referências bibliográficas. Inquiriu a candidata sobre a análise sensorial feita aos gelados.

A candidata concordou com as observações feitas à sua apresentação e escrita. Quanto à análise sensorial esclareceu que tem noção de que não foi feita com o rigor que devia ter e identificou os principais problemas.

O Mestre João Leopoldo Fontainhas de Sousa Cristina questionou a candidata relativamente ao licenciamento da cozinha onde são feitos os gelados.

A candidata esclareceu a situação e referiu que a mudança de instalações é recente, pelo que ainda estão a tratar do assunto.

Os arguentes terminaram a sua intervenção manifestando-se satisfeitos com as respostas dadas pela candidata.

De seguida, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito da candidata demonstrado nas provas, tendo deliberado, com três votos a favor e com dois votos contra, aprovar a candidata.

A Doutora Olga Maria Reis Pacheco de Amaral declarou que não considera que a candidata tenha 10 anos de experiência profissional relevante na área CNAEF 541, e que o trabalho apresentado não é demonstrativo de conhecimento científico especializado na área das presentes provas, condição necessária à obtenção do título de especialista no ensino politécnico.

O Doutor Rui Manuel Machado Costa declarou que não considera que a candidata tenha experiência profissional relevante na área CNAEF 541, que os conhecimentos que demonstrou na segunda parte das provas são essencialmente derivados da sua experiência académica e não da experiência profissional que é essencialmente em medicina veterinária.

O Júri considerou que a candidata reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área de Indústrias Alimentares CNAEF 541, pelo que recomendou às instituições

politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto.

Retomando a sessão pública, o Presidente do Júri informou a candidata da deliberação tomada.

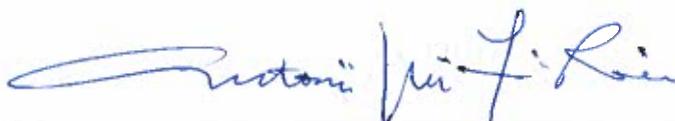
Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do Júri presentes.

O Presidente do Júri

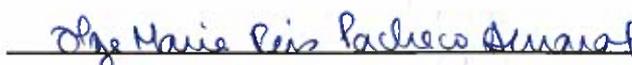


Professor Coordenador, Doutor António do Patrocínio Amaral de Azevedo

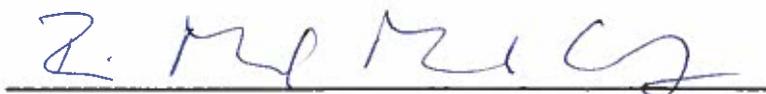
Os Vogais do Júri



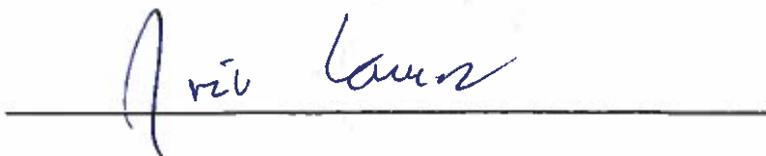
Professor Coordenador, Doutor António José Faria Raimundo



Professora Adjunta, Doutora Olga Maria Reis Pacheco de Amaral



Professor Adjunto, Doutor Rui Manuel Machado Costa



Professor Coordenador Jubilado, Doutor João da Silva Boavida Canada



*João Leopoldo Fontainhas de Sousa Cristina*

Mestre João Leopoldo Fontainhas de Sousa Cristina

*cat*  
*Manuel*  
*J. Lou*  
*RE*